**CONSULTÓRIO DE RUA: POTENCIALIDADES E DESAFIOS**

**GUIRALDELI, A. J.1, TROMBINI, A. B. D. D.1, QUEIROZ, M. V.1, RIBEIRO, L. G.1**

*1 Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP, Ribeirão Preto, Brasil (**anna.guiraldeli@hotmail.com**)*

INTRODUÇÃO: A população em situação de rua caracterizada pela perda do vínculo familiar e posterior situação de vulnerabilidade ao habitarem logradouros, apresenta dificuldade de acesso ao serviço de saúde no Brasil. Inserida em um meio repleto de vulnerabilidades e marginalizada pelo sistema de saúde, enxergam o Consultório de Rua como o seu maior aliado, não somente na área da saúde, mas também como apoio emocional e suporte social. A estratégia Consultório na Rua iniciou-se em 2012, através de uma equipe multidisciplinar com objetivo de atender a população em situação de rua, incorporando práticas de prevenção de doenças e promoção de saúde. Dessa forma, esse estudo foi feito para que sejam analisadas as potencialidades e os desafios do Consultório de Rua. MÉTODOS: revisão não sistemática de literatura baseada em três artigos publicados na plataforma *Scielo* entre 2015 e 2020. DESENVOLVIMENTO: O Consultório de Rua trouxe benefícios para a saúde da população em situação de rua, incluindo não somente questões relacionadas a saúde-doença, mas também suprindo as inúmeras demandas da População de Rua. Em uma pesquisa realizada em um Consultório de Rua em um dos artigos consultados, concluiu-se, segundo a visão dos próprios moradores de rua, que o vínculo nesse consultório é essencial, sempre melhorando o atendimento e beneficiando os pacientes. O Consultório de Rua também pode auxiliar a população em situação de rua na realização de sua documentação, que permite acesso ao serviço de saúde pública. Além disso, os próprios profissionais do Consultório de Rua auxiliam o encaminhamento dos pacientes atendidos à Unidade Básica de Saúde, pois, conseguem levá-los pessoalmente até a unidade, evitando preconceito de outros profissionais, o que antes impedia a própria população em situação de rua de procurar o local. No entanto, o Consultório de Rua é falho em alguns pontos, como a realização de uma política intersetorial, falta de espaço físico e transporte inadequado das equipes. CONCLUSÃO: A estratégia Consultório de Rua, apesar dos desafios que ainda têm de ser enfrentados, auxilia a população em situação de rua, demonstrando ser extremamente benéfica e necessária. É também necessário que se estude políticas de saúde efetivas que supram essa falta de intersetorialidade e integralidade do cuidado dessa população de forma que a responsabilidade sobre a saúde desses não seja apenas do Consultório de Rua.

Palavras-chave: Consultório de Rua; População em situação de rua; Saúde Comunitária; Atenção Primária à Saúde.